N.° 134 — Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 25 DE JUNHO. *S. Guelherme Ab.*

Preamar aos 6 minutos da tarde.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

LONDRES 4 DE MAIO.

SABEMOS mui pozitivamente que as Grandes Potencias da Europa de conformidade com o Governo de S. M. se tem reunido a fim de determinarem o que se devia obrar relativamente á uzurpaçaõ da Corôa de Portugal. Ellas tem deliberado que huma intimaçaõ será feita ao Uzurpador em seus nomes para que elle deixe immediatamente de continuar a exercer as funções da sua uzurpada authoridade, e que vista a sua conducta passada, ellas naõ consideraõ que a renunciaçaõ da Corôa uzurpada seja huma sufficiente garantia do seu futuro comportamento. As Potencias tem consequentemente declarado que tanto a sua prezença como de sua Mãi, naõ pode ser permittida por mais tempo, naõ sò em Portugal como em parte alguma da Peninsula, e que no caso d'elles fazerem a sua retirada mansa e pacificamente, huma sufficiente pensaõ será consedida a ambos, a qual deverá sahir das rendas da Caza do Infantado — Em additamento a estes factos temos a satisfaçaõ de transmittir ao publico que subsiste a melhor intelligencia entre o Governo Britanico, e os Representantes de D. Pedro neste Paiz.

O Cavalheiro Barboza teve a honra de ser apprezentado a El-Rei, como encarregado dos Negocios da Rainha de Portugal.

IDEM 5 DE MAIO.

No dia 30 de Abril passado sahio desta Cidade para Pariz o Marquez de Palmella a fim de ultimar negocios relativos a Portugal, cujos destinos he indubitavel estarem entregues ás trez Grandes Potencias da Europa — Sabbado chegaraõ a esta Capital dois Portuguezes d'alta gerarchia; os quaes se dirigiraõ logo á rezidencia da Rainha de Portugal.

The Times.

Infeliz impressaõ que faz nos espiritos dos Principes o poder illimitado: quanto isso tem feito mudar-lhes o seu caracter.

TIBERIO era naturalmente um homem de merecimento; possuia talentos, viveza para os negocios publicos, e uma grande experiencia na arte militar. Si a Republica estivesse sempre em seo devido pé, elle haveria cumprido dignamente as funções de Senador e os primeiros empregos do Estado; poderia ter sido mesmo um zelador da liberdade publica. Em quanto foi subdito de Augusto, tornou-se um homem consideravel, e adquirio uma reputaçaõ que a conservava aparentemente, porque tinha a habilidade para occultar ou abafar as suas naturaes más qualidades. Na condiçaõ de subdito ter-se-hia visto feliz, estimado, e talvez mesmo admirado, e deixaria por sua morte uma boa reputaçaõ. A infelicidade de sua patria, e a sua propria o revestiraõ de um poder arbitrario: afrouxou as redeas ás suas paixões; e aquelle homem que teria sido um membro util da Sociedade em um Estado livre, tornou-se um principe malfazejo e insuportavel; um tiranno inhumano para com o seo proprio sangue, sem consideraçaõ nem amizade para com os Povos, e possuido de uma aversaõ implacavel contra o Senado e nobreza. Tinha elle esta particular vantagem, naõ se deixava illudir pelas adulações; estava convencido de que apesar da submissaõ que lhe mostrassem exteriormente, ainda mesmo prostrando-se aos seos pès, o jugo do soberania era insuportavel aos Romanos; e procurava vingar-se d'elles pelo odio que lhe tinha pela usurpaçaõ. Suas maldades o tornaraõ ainda mais odioso; isso o fez taõ furioso que desprezando a vergonha, e todos os artificios da dissimulaçaõ no que era eminente, tornou-se um inimigo declarado do Povo, abandonou se a todos os imaginaveis golpes de crueldade, e a toda sorte de abominações, mesmo á avareza e á rapina, a que por muito tempo nunca mostreu inclinaçaõ alguma.

Depois d'este exemplo o que se naõ deverá temer do Poder absoluto ? A' quem poderá ser confiado vendo-se que Tiberio, dotado de taõ bom talento e de uma experiencia consumada, foi taõ fortemente deslumbrado e prevertido ? A soberania absoluta he um Emprego assaz eminente para uma creutura humana. Ha poucos exemplos de principes a quem a auctoridade arbitraria naõ tenha corrompido e enfeitiçado; muitos de quem se havia concebido grandes esperanças, degeneraraõ por causa d'ella. Quando os homens se consideraõ isentos do temor do castigo, colocaõ-se immediatamente acima da ignominia. O espirito e talento do homem tem limites, suas paixões porem e sua vaidade naõ os tem: por isso poucos de entre elles tem podido ser perfeitamente bons, e muitos se tem tornado extremamamente máos. Tomaõ sempre uma grande fortuna por um extremo merecimento, e elevaõ a idèa que tem de si mesmos taõ alto quanto a fortuna os tem elevado. Todos accreditavaõ que *Galba* era digno do Imperio: esta opiniaõ duraria, se a experiencia naõ a desmentisse. Antes de *Vespasiano* nunca houve exemplo de um Imperador que o soberano poder o tornasse melhor: *Solusque omnium ante se principum in melius mutatus est.*

(*Gordon.*)
(*Da Asréa.*)

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Edictor.

O Amigo do Povo, que taõ minimo é em politica, quanto gigantêo e arrogante em sofismas, e gaiatices, ultrapassa todas as raias da decencia, e esgota todo o sofrimento! Pressindindo da introducaõ do seu cabeçalho (do N.° 3.°) Onde ainda mesmo quando dá rasaõ, é sempre motejando, e metendo a ridiculo materias de ponderaçaõ, qual outro palhasso de theatro; elle entra em huma exclamaçaõ, ou exortaçaõ aos Sacerdotes, recomendando-lhes anciosamente de fugirem dos Demagogos destruidores do altar, e do throno; que só aspiravaõ sacrifical os: exclama — *Q' seria de todas as revoluções, se nellas naõ entrassem Eccleziasticos?* Naõ disse nada; acertaria disendo: No mundo naõ teriaõ avido tantas revoluções, se os Eclesiasticos as naõ promovessem.... diz mais: *Que seria da revolução de Carvalho, sem Fr. Caneca?* Responde-se: o Carvalho iria abaixo mais depressa. *Quando á atoleiro, a Igreja vâ adiante.* Naõ è assim: Quando á bazé, os da Igreja sempre querem a direita....

Em prova Snr. Edictor do que avançamos, e para que naõ caide esse Redactor invisivel, que prega á patáos, e aos peixinhos de Santo Antonio fassamos aqui huma resenha pela decima parte, das revoluções em que os Sacerdotes tem sido parte integrante, ou realmente os motores; e vejaõ os leitores por ellas, se os Eccleziasticos foraõ jamais arrastados, nem entraõ por innocentinhos, e por cunha, como o Amigo do Povo quer matreiramente afectar.

Eu julgo, e ninguem de senso duvidará; que todas as heresias desd' os Donatistas, Scotopitas, e Arianos, até o Jansennismo, tem sido completas, e crueis revoluções, abalando o altar, e os thronos, apouquentando o genero humano: os Hereziarcas tem sido redondissimos Anarchistas, sendo como foraõ a mor parte Sacerdotes, e muitos de alto gráo! O grande, e terrivel Scisma, que dividio para sempre as Igrejas do Oriente, e Ocidente, a quem foi devido? A' ambiçaõ dos Patriarcas, e imprudencia dos Papas. Quantas revoluções, deposições, e guerras, naõ tem causado o orgulho, e despotismo Destes? Quantas batalhas entre os Papas, e os Anti Papas! Fervendo as excomunhões, e voando por toda parte os interditos, a immoralidade, a anarchia espiritual, barulhavaõ toda a ordem civil, em quanto os Demagogos de mithra descançavaõ na superstissaõ dos tempos. A quem deve a humanidade os horrores do fatal dia de S. Bartholomeo? Mais de cessenta mil victimas espiraraõ ás maõs do Fanatismo. A França ainda estremesse! A corte de Roma cantou Te-Deuns por taõ bella noticia.... Snr. Amigo! Vm. ouve?....

Os Jezuitas encinavaõ o Regicidio: Henrique 3.° e Henrique 4.° forao assacinados por dous Frades: a Liga dos 16 monstruosa associaçaõ de insurgentes fanaticos, era hum dos seus Chefes o Cardeal de Borbon, apoiados por Sixto 5.° O Principe Aleixo, foi condenado por seu mesmo Pai, Pedro o Grande por se deixar illudir pelos Monges da Russia para huma revolta: 500 Frades morreraõ com as armas na maõ na tomada de Barcellona, contra Felipe 5.° e a favor de Archiduque Carlos. Troll Primaz da Suecia, pedio a Christiano 2 ° (o Nero do norte) satisfaçaõ em nome do Papa, e foraõ assacinados 94 Senadores, e pessoas illustres de Stockolmo. Em fim nas vesperas de Mahomete 2.° tomar Constantinopla, ainda os Monges sussitavaõ sedições sofisticando nas praças, e nos claustros. Poderaõ deixar de ser todos estes factos completas revoluções de que os Padres tem sido almas? Naõ se pode dizer ainda sem licença do Amigo do Povo que os Demagogos seculares tem aprendido dos Demago-

gos Eccleziasticos, a pertinacia revolucionaria!.... Nós falamos relativa, e naõ genericamente; bem longe de querer fazer odiosa a Clace do Sacerdocio, respeitamos suas virtudes, e seus meritos: generalizar, è só proprio da maledissencia do Cruzeiro, e Amigo do Povo.

Passemos á outra sofistica interrogasaõ, que apesar de redicula pode embassar espiritos leves — *Qual foi o exercito de Nobres, Padres e Becas, que subjugou Portugal?* Demonstra-se muito fielmente: com as armas do Confecionario, com a dependencia dos Tribunaes, com a vassalagem dos Fidalgòs, com escriptos, e doutrinas ultras por elles propaladas, e que ainda achaõ apoio na ignorancia, e fanatismo popular V. g.........

Vamos a Mr. Maury: dezarrolhou o Amigo o discurço deste Deputado, e por mais que refletimos, e o relessemos, ainda naõ advinhamos em que intereça elle o Brazil, cuja Constituiçaõ tudo tem marcado, organisado, e garantido sabia, e liberalmente: a que pois vem Mr. Maury? Porem quem! Mr. Maury. = O homem de duas caras; o homem do Rei, e da Convençaõ = porem mui digno oraculo do Amigo do Povo.

Sr. Edictor: tenho-o enfadado com taõ longo arresoado, contrario ao meu querido laconismo: mas como eu sou naturalmente descançado, e preguiçoso, dei alguns coxillos quando lhe escrevia: queira perdoar tanta impertinencia, e creia que o estima o seu venerador.

O Repimpado Lasca.

Sr. Edictor.

AINDA mais uma perguntazinha: naõ se agaste comigo: quem pergunta naõ offende, quer saber: queira pois dizer-me para minha instrucçaõ e do meu rapaz.

1.° Foi ou naõ foi, em virtude do art. 4.° da Carta de Lei de 15 de Septembro de 1827, que Sua Excellencia o Snr. Marquez do Reciffe — por se achar de posse da propriedade ou serventia vitalicia do officio de sellador da Alfandega desta, e naõ poder servi-lo pessoalmente — nomeou ao Snr. Miranda para seu serventuario?

2.° Se S. Ex., caso pela negativa, naõ era proprietario, nem serventuario vitalicio deste officio, ou, por outra, se S. Ex. era só pensionario ou tencionario das duas terças partes dos rendimentos do sello, com que titulo nomeou serventuario?

3.° Se é só pencionario ou tencionario das duas terças partes, com que titulo cobra por inteiro o direito, ou imposto do sello, com tanto menoscabo da Junta da Fazenda?

Será a caso Thesoureiro do Sello por nomeaçaõ da mesma Junta?

4.° Se o seu titulo é de propriedade ou serventia vitalicia ou decenal, como, pelo contrario, o facto de ter S. Ex. nomeado serventuario o faz crer, como é que continúa a servir este officio, estando elle abolido pela Carta de Lei de 6 de Outubro de 1828.

Qualquer que seja a resposta, sendo motivada, para instrucçaõ minha e do publico, e naõ á maneira de um — sem embargo dos embargos cumpra-se a sentença embargada —, que em nada esclarece o nosso entendimento, muito obrigara ao seu diario leitor

O Curiozo.

Correio.

A ADMINISTRAÇAÕ do Correio Geral desta Provincia, para dar mais publicidade, ristera o anuncio trascripto no Diario N.° 132, ampleando o de mais alguns esclarecimentos prescriptos nos Artigos do Regulamentos dos Correios, posto que tenhaõ sido ja enseridos, todavia julga dever repetillos.

No principio de todos os mezes, sahem Paquetes Nacionaes desta Provincia para as do Norte té o Pará; só deixaraõ de sahir como se ha predito quando sua Ex.. o Sr. Prezidente julgar convir ao bem do serviço Publico abrevialos ou retardalos, entaõ será o dia da sua sahida anunciado no Diario, e por avizos affixados na porta na Admnistraçaõ do Correio.

Pôr quanto, noticia ao Publico que o Paquete Nacional 9 de Janeiro no ancoradoro deste Porto, se acha prompto a receber passageiros e carga, sahe impreterivelmente no 1.° de Julho proximo, para o Pará, a demora unica que vai a ter em cada hum dos Portos intermedios onde toca — Ceará — Tutoya — e Maranhaõ saõ de 48 horas, os passageiros que pertenderem obter passagem deveraõ dirigir se ao Commandante deste habilitados, para se lhe disignar o numero do Camarote que deve occupar, ahi se lhe dará hum conhecimento que com elle deverá vir pagar a sua passagem nesta Administraçaõ, e no prazo de 48 horas mostrará ao Commandante que pagou, quando naõ perderá o direito que tinha adquerido para hir no Camarote que se lhe havia designado. Os preços das passagens saõ os seguintes — para o Ceará 16,000 — Piauhy 24,000 — Maranhaõ 30,000 — e para o Pará 34,000: os creados ou escravos

pagaõ hu . terço; as creanças menores de sete annos até dous hum quarto, e as menores de dous annos nada, os passageiros da prôa pagaõ metade dos de ré: e os seus creados ou escravos dous terços; para as comedorias se entenderaõ com o Commandante; he concedido aos passageiros a bagagem que quizerem levar no Paquete, com tanto que naõ exceda de 12 arrobas de pezo, ou de 8 pes cubicos de volume nem outro algum que passe de dous quintaes, tudo mais que poder accommodar dentro do seu camarote lhe he concedido, como taõbem quaes quer generos de mantimentos que os passageiros quizerem levar para o seu consumo durante a viagem. Leva mala, e na vespera logo depois das 9 horas da noite esta será fechada e entregue ao Commandante.

Theatro.

QUINTA feira 25 do corrente se reprezenta a famoza Comedia denominada — O Castigo da Prepotencia — Exemplo terrivel aos perversos Potentados, seguir-se-ha o Serongo, e findará com o Novo e famozo Entremez intitulado — O Anatomico Paspalno — que sem duvida agradará muito ao respeitavel publico.

Avizos Particulares.

Fica transferido o Leilaõ de Diversos moveis &c. (annunciado para o dia Quinta feira 25 do corrente no Sitio grande denominado " Estancia "), para o dia Terça feira 30 do corrente.

Perciza-se de hum homem para Feitor de hum citio naõ longe da Praça, que saiba ler, e seja cazado sem familia: quem estiver nestas circunstancias, e quizer, pode se dirigir a Boa vista rua da Conceiçaõ N.° 179.

Roga-se ao Sr. Joze da Rocha Souza, queira declarar a sua moradia, para se tratar de negocio com o dito.

F. V. da Silva, toma a liberdade de lembrar a todas as pessoas que tiveraõ os seus bilhetes premiados no Espediente de maio, as condiçoens nelle propostas outro que se aproxima a finalizaçaõ do prazo; rogando-lhes denovamente mandarem buscar seus premios a fim d' dezembaraçar o armazem para o Espediente no mez de Junho.

Acha-se huma carta vinda da Ilha de S. Miguel para Pacifico Aureliano Brandaõ, na rua do Livramento D. 3.

A pessoa que por engano tirou do Correio, huma carta de Manoel Joze da Silva vinda da Bahia, queira por obzequio anunciar sua moradia para ser procurada.

Arremataçaõ.

Pelo Juizo da Chancellaria vai ser arrematado na praça do Ill.^{mo} Sr. Chanceller no dia Sabbado 27 do corrente hum escravo avaliado em 50,000 rs.

Furtou-se.

Na noite de 21 do corrente do Manguinho hum muleque criollo de idade de 8 para 9 annos de nome Joaquim, quem delle tiver noticia ou o achar dirija-se ao Manguinho antes de chegar a Ponte onde mora o Sr. do dito muleque que he Joaõ Pereira Daceno Chaves o qual pagará o seo achado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 23 do corrente. — Porto de Galinhas; 24 horas; S. Pensamento Feliz, M. Jeronimo Moreira, equip. 11, carga caixas, a Anna Francisca. — Rio Grande do Sul; 25 dias; S. N. S. do Rozario e S. Joze, M. Manoel Marciano Ferreira, equip. 16, carga carne, a Joze Gonçalves Pereira.

Dia 24. — Parahiba; 4 dias; B. Presidente, M. Joaquim Antones de Souza, equip 3, carga lenha, a Antonio Cerqueira de Carvaldo, passageiros Joze Marcelino, Miguel Francisco Nogueira, Joze Ribeiro, Nicolao Pedro do Bom Jardim, Manoel Joze Gomes, Theotonio Coelho Cerqueira com hum criado e dous escravos, e hum escravo do Presidente do Rio Grande do Norte. — Liverpool; 42 dias; B. Ing. Active, M. William Iellard, equip. 12, a Heyworths & Comp. — Rio Formozo; 24 horas; S. Guadelupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 13, carga caixas, a Antonio de Souza Cirnes. — Arribou a Can. Conceiçaõ do Pilar, que tinha sahido em 18 do corrente para Goianna.

Sahidas.

Dia dito. — Rio Formozo; S. S. Antonio Ligeiro, M. Joaõ Agostinho do Nascimento, equip. 10, em lastro. — Bahia; S. Oliveira, M. Joze dos Santos, equip. 11, em lastro. — Serinhaem; S. S. Antonio, que havia arribado no dia 19 do cerrente.

Pernambuco na Tipografia do Diario.